

Viajantes da Câmera

A IMAGEM REVISTA

Edição 7 | Ano 2 | Dezembro de 2013



Cursos: fotografia, cinema e design
Turismo fotográfico

câmera viajante
Turismo fotográfico

www.cameraviajante.com.br
(51) 3012 - 0421

Publicidade

A fotografia
de Raul Krebs

Fotos em
eventos

Os Viajantes no
Leste Europeu

Câmera Viajante
**Comemora
sucesso**

○ PRAZER EM RECEPCIONAR...



Silvana Fernandes está há 2 anos na escola. Lá, é recepcionista e secretária da escola no turno da manhã e tarde, é apaixonada por literatura, artes e cinema. Morou na Itália durante 23 anos e trouxe muitos costumes do local.

Dilse Nara de Oliveira Bittencourt trabalha há 2 anos na Câmara Viajante como recepcionista e secretária, no turno da noite. Mãe de Mayara e Bruno, Dilce é formada em Educação Física e já deu aulas de musculação e hidroginástica antes de começar a trabalhar na escola. Nas horas livres, gosta de curtir os filhos e pais, ir ao cinema, ler e passear pelos parques de Porto Alegre.

Margid Nyland trabalha há 3 anos na Câmara Viajante. Responsável pelo departamento financeiro, gosta de dançar e assistir filmes, tanto no cinema quanto em casa.

Chegamos à 7ª edição da Viajantes da Câmara - A imagem revista em clima de comemoração. Em 2014, a escola completa 15 anos de experiência, crescimento, emoção, conhecimento e agradecimento. Nesta longa trajetória, a cada momento a escola foi aprimorando ainda mais seu intuito inicial: fazer com que as pessoas viajassem. E essa ideia, que primeiramente estava relacionada a viagens fotográficas - onde as pessoas aprendiam vivenciando sua prática -, se expandiu para a viagem de olhares e conhecimento em cursos, oficinas, saraus, exposições e, também, turismo fotográfico.

A Câmara Viajante se tornou um lugar de encontro de pessoas, ideias e experiências de percepções de mundo através do olhar. No ano em que comemoramos 15 anos, esperamos continuar propiciando estas vivências que modificam alunos, viajantes e professores. Muitos projetos nos aguardam! Que venha 2014!


 Karla Nyland
 Diretora-Geral

A Câmara Viajante surgiu com a ideia de dar aulas nas ruas, assim como os filósofos gregos ensinavam aos seus pupilos. Assim iniciamos, com uma Câmara que era Viajante.

Crescemos, mas esta origem nunca foi perdida. Nesta edição mostramos que esta atividade chegou aos lugares mais distantes: nossos viajantes foram para o Leste Europeu. Mas como as viagens não precisam ser somente longe, também apresentamos imagens da oficina Lúdicas Luzes Noturnas, que percorreu as ruas de Porto Alegre.

Em busca das viagens do olhar, apresentamos o belo trabalho de um dos maiores profissionais do mercado publicitário da Capital: Raul Krebs. Além deste trabalho, esta edição conta com as dicas do professor Gerson Turelly sobre fotografia de eventos, as sugestões e observações da também docente Vera Carlotto e ainda as importantes informações de Eduardo Scaravaglione, advogado e palestrante da escola.

Convidamos vocês também para conhecer um pouco da Câmara Viajante através dos nossos alunos. A reportagem especial desta edição traz pequenos depoimentos de profissionais que passaram pela escola e mudaram sua carreira.

Uma boa leitura e um grande ano!


 Rogério do Amaral Ribeiro
 Editor

Tiemy Saito



8 - PERFIL
O fotógrafo e publicitário Raul Krebs

Carolina A. Castro



28 - OCEANO ANTÁRTICO
Registros de Carolina A. Castro da luta pela preservação ambiental

João Miguel Lanita



15 - REPORTAGEM ESPECIAL
Câmera Viajante comemora sucesso

- 06** - Dica do Professor - Como fotografar eventos noturnos
- 20** - Clic Legal - Itens do contrato
- 21** - Viajantes da Câmera - O histórico Leste Europeu
- 32** - Análise Fotográfica - Composição e simetria
- 34** - Ensaio Fotográfico - Lúdicas luzes noturnas
- 37** - Arte e Fotografia
- 38** - Cinema - Websérie Urbanautas

Expediente

Publicação Câmera Viajante - Escola de Fotografia e Cinema
Diretores Karla Nyland, Gerson Turelly, João Miguel Lanita e Rogério do Amaral Ribeiro
Redação, diagramação e editoração Fernanda Nascimento - MTB 16317
Revisão Clareana Kunzler Ferreira - MTB 15917
Arte Tiemy Saito
Capa Felipe Nyland
Periodicidade Trimestral
Edição 07 / Dezembro de 2013
Endereço Pinheiro Machado, 259 - Independência - Porto Alegre
Telefone (51) 30120421
Site www.cameraviajante.com.br
E-mail viajante@cameraviajante.com.br

A fotografia de festas

Tiemy Saito



Gerson Turelly

Tente enquadrar as cenas em ângulos diferentes, como de baixo para cima ou de cima para baixo, assim você foge dos registros tradicionais

Por Gerson Turelly*

Chega o final de ano e com ele as festas empresariais, de formatura, natalinas e em comemoração ao Réveillon. Nestes eventos, quando não se tem um fotógrafo profissional por perto, quem estiver com uma câmera fotográfica na mão passa a ser o fotógrafo "oficial" do evento, não é mesmo? E há momentos tão interessantes que não dá pra perder de fotografá-los.

Para aproveitar ao máximo estes preciosos momentos e registrá-los

de um jeito incomum, basta seguir algumas dicas:

- Como a maioria dos eventos acontece à noite, em locais fechados e com pouca iluminação não hesite em usar o flash se não conseguir fotografar sem ele. Ainda que as fotos fiquem mais bonitas e glamorosas sem o uso do flash, diante de tais circunstâncias é melhor utilizá-lo.

- Para capturar a luz ambiente, e otimizar a luz do flash, procure trabalhar com ISO médio ou alto, como de 500 a 1600;

- Se você possui um flash exter-

no de reportagem, procure utilizá-lo com a cabeça voltada para cima, em um ângulo de 45 ou 60 graus e rebatido no teto. Detalhe: o teto deve ser preferencialmente branco ou de cor próxima ao creme e não estar a mais de 5 metros de altura;

- Para fotos em ambientes mal iluminados e sem uso de flash, utilize ISO alto, como 1600 e 3200;

- Procure pontos de vista diferenciados, como de baixo para cima ou de cima para baixo. No mínimo será diferente daquilo que a maioria dos convidados estará vendo e você



Se você não quiser utilizar flash como na foto acima, utilize ISO mais altos, como 1.600, 3.200 ou maior.

realizará imagens fora do tradicional.

Não esqueça que as fotos mais "convencionais" não devem ser descartadas, mas as que realmente impactam são aquelas que capturam as expressões das pessoas, refletindo o real clima do momento. Mas também ten-

te não perder aqueles momentos mais inusitados. Para tanto, um olhar observador sobre o que acontece a sua volta, antecipação aos momentos e câmera pronta para o disparo são fundamentais.

***Fotógrafo e professor da Câmera Viajante**

Fotografia e publicidade

O perfil do premiado fotógrafo Raul Krebs

Por Fernanda Nascimento

O trabalho publicitário é um dos principais ramos da fotografia e, para um dos mais conceituados profissionais do setor, Raul Krebs, aconteceu “por acaso”. Há 20 deles se dedicando ao registro de imagens, Krebs investe simultaneamente nos trabalhos de seu estúdio, o Mutante, e na fotografia autoral. Premiado nas duas atividades, ele ainda se dedica ao ensino e trabalha como professor em instituições de ensino superior do Estado. Nesta edição da **Viajantes da Câmera – A imagem revista**, ele conta um pouco de seu trabalho fotográfico.

Viajantes da Câmera – Quando começou o trabalho com fotografia de publicidade?

Raul Krebs – Caí por acaso na fo-

tografia. Comecei a fazer o curso de Ciências Sociais na UFRGS e logo em seguida passei, em Publicidade na PUCRS. Logo deixei a sociologia e continuei só com a publicidade. Então comecei a trabalhar na produtora Focal, que fazia os comerciais da agência Escala. Ali conheci a namorada do fotógrafo Reinaldo Coser, que estava voltando para Porto Alegre e precisava de um assistente e produtor e comecei a trabalhar. Então foi por acaso, quando comecei a trabalhar com publicidade queria fazer direção de comerciais para TV.

Viajantes da Câmera – Quando iniciou teu próprio estúdio?

Raul Krebs – Quando Reinaldo foi embora novamente, cinco anos depois para São Paulo, eu já tinha o meu trabalho. Comprei a minha primeira câmera fazendo book de meni-

na. Na época não tinha agência e eu fazia muita foto de moda, muito book. Comecei a trabalhar com o Paulo Garrido, montamos o Estúdio 248 e tivemos sorte de pegar a fase de implementação da telefonia móvel. Então fizemos várias campanhas para a Claro. Depois, por visões diferentes, deixei a parceria e montei o estúdio Mutante.

Viajantes da Câmera – O trabalho autoral sempre foi desenvolvido em paralelo ao profissional?

Raul Krebs – Durante todo esse tempo, alguém lá no início me disse que eu sempre deveria manter ativo o trabalho pessoal. A publicidade é um meio bacana e te possibilita fazer muitas coisas bacanas, mas se não tivesse meu trabalho pessoal ativo sempre, não estaria hoje mostrando o que penso sobre fotografia. A fo-

Imagens Estúdio Mutante



Campanha da Tramontina, da agência DCS



Publicidade de moda, como a da Diadora para a agência Competence, é uma das especialidades

tografia pessoal é uma necessidade do fotógrafo e a fotografia profissional uma necessidade do cliente que o fotógrafo atende. E durante todos estes 20 anos fiz sempre trabalhos pessoais. Hoje eu tenho um corpo de trabalho um pouco mais legal do que o meu trabalho com publicidade.

Viajantes da Câmera – Como definiria a tua fotografia?

Raul Krebs – Sou um fotógrafo que busca uma fotografia diferente. Pesquiso vários assuntos, em termos de estética e fotografia, que se aproximam da minha vivência profissional, do trabalho cotidiano com moda e montagem. Então é natural que tenha essa marca de moda no meu trabalho individual, essa coisa do trabalho de fetiche também. Tenho uma preferência por fotos bastante construídas, mais do que uma imagem, por uma narrativa. A maioria dos meus trabalhos é em preto e branco.

Viajantes da Câmera – Qual o principal trabalho do Estúdio atualmente?

Raul Krebs – Trabalho bastante com moda, fiz muitas campanhas de sapato e roupas. Mas o maior trabalho do Estúdio é com publicidade em geral: retrato, moda, perfil de empresa, uma porrada de coisa que a gente faz.

Viajantes da Câmera – Como é o trabalho como professor?

Raul Krebs – Quando comecei achava que não conseguiria dar aula para pessoas quase da minha idade. Mas gostei muito de dar aulas, Passei oito anos na Famescos. Depois saí, mas dar aulas ficou tão legal que eu dei aulas em vários lugares e agora estou na ESPM. Penso que dar aulas para fotógrafos é muito mais legal do que para o pessoal de publicidade. A questão de imagem é uma parte bem



Raul Krebs

Krebs sempre manteve seu trabalho autoral. Acima imagem do ensaio Tom Bloch

pequena no curso de publicidade. Ao passo que as aulas que dei para fotógrafos são muito mais interessantes, a atenção das pessoas é maior.

Viajantes da Câmera – Quais os desafios futuros?

Raul Krebs – A criação do Canela Instituto de Fotografia e Artes Visu-

ais em parceria com outros fotógrafos e artistas. Para o estúdio, continuar sendo uma referência pela produção e qualidade e, pessoalmente, continuar com uma produção qualificada. Outro projeto é transformar o Estúdio Mutante em um espaço híbrido entre publicidade e produção cultural.



Estúdio Mutante-COCA-COLA/DCS

Estúdio Mutante-COCA-COLA/JWT



A DCS é uma das agências de fotografia para qual o Estúdio Mutante trabalha. Acima, dois dos trabalhos realizados para a agência

Foto Raul Krebs



A mais recente exposição de Raul Krebs foi "Máscaras", iniciada em 2001, depois do fotógrafo comprar uma máscara pouco usual na Holanda e começar a fotografar amigos



Imagens da banda de rock gaúcha Tom Bloch (acima). O trabalho com polaroide rendeu muitos retratos e imagens inusitadas (abaixo)

Prêmios e exposições

Vencedor na categoria Advertising do NY Photo Awards (2012)
Integrante do anuário de fotografia do NY Photo Awards (2008 e 2009)
Fotógrafo do ano do Salão de Propaganda da ARP (1996 e 2004)
Finalista do Prêmio Conrado Wessel de Fotografia Publicitária (2005 e 2006)
Finalista do IX NY Festivals – Internacional Advertising Awards (2001)
Exposição "Foreplay" (2001) – Instituto Gorthe
"Hello, my name is... it" (2005) – Instituto Gorthe

TRECHOS DA ENTREVISTA COM **RAUL KREBS**



CURSOS DE
ILUMINAÇÃO

ESTÚDIO FOTOGRÁFICODIMENSIONAMENTO E
MONTAGEM DE ESTÚDIO

TURMA INICIANDO DIA 14/01

**RETRATOS EM
LUZ AMBIENTE**ILUMINAÇÃO COM LÂMINA
NATURAL E ARTIFICIAL
COM PESSOAS

TURMA INICIANDO DIA 10/01

**RETRATO COM
FLASHES DE ESTÚDIO**RETRATO FOTOGRÁFICO
COM FLASHES DE
ESTÚDIO E DE
REPORTAGEM

TURMA INICIANDO DIA 17/01

INFORMAÇÕES:

51 3012 0421 | 8459 5619

VIAJANTE@CAMERAVIAJANTE.COM.BR

WWW.CAMERAVIAJANTE.COM.BR

Câmera Viajante comemora sucesso

João Miguel Lanita



Às vésperas de completar 15 anos (em outubro de 2014) a Câmera Viajante - Escola de Fotografia e Cinema tem muito o que comemorar neste fim de ano. Em 2013, foram ministrados 220 cursos e oficinas de fotografia e cinema e oito passeios fotográficos. Com cursos básicos e mais de dez especializações, a escola se tornou uma referência para amadores e profissionais. Na área do turismo, tem ido cada vez mais longe e este ano levou os viajantes da Câmera para o Leste

Europeu (confira mais na página 21). Exposições e eventos também fazem parte do dia a dia da casa da Pinheiro Machado, atual sede da escola.

A dedicação com a fotografia tem sido cada vez mais reconhecida pelos alunos: mais de 10 mil pessoas já passaram pela escola. Para muitos deles, o local foi um espaço de aprendizado e interação em busca do aperfeiçoamento de um hobby como a fotografia. Mas para outros tantos, a Câmera Viajante foi o primeiro passo em busca

do sonho de viver de fotografia. Nesta edição contamos brevemente a história de quatro alunos que agora trilham pelo caminho da fotografia.

Tiago Leal é um destes ex-alunos. Depois de ingressar no curso de fotografia digital, seguiu para o curso de fotografia profissional. Na escola deu os primeiros passos e teve o talento reconhecido pelo fotógrafo e um dos professores da Câmera Viajante, Bruno Gomes. Hoje, trabalha como assistente dele e pretende seguir na



Everton Silveira

Marcius Andrade (acima) teve a carreira impulsionada após estudar na Câmera Viajante



Rogério do Amaral Ribeiro. Modelo: Francielle Mariah

Cursos de especialização como o de Fashion (foto acima) são bastante procurados por profissionais e amadores

área de eventos. “A Câmera Viajante me mostrou um caminho ótimo para aprender cada vez mais, crescer e, quem sabe um dia, chegar ao nível dos excelentes profissionais. Hoje a minha área é praticamente focada em eventos como casamentos, aniversários, gestantes e formaturas”, explica.

Para a fotógrafa Ana Oliver, a escola abriu as portas da fotografia de nu e hoje ela é uma das profissionais mais respeitadas no setor, tendo inclusive um estúdio próprio. “Foi na Câmera Viajante que eu tive a possibilidade de explorar esse mundo, aprender a técnica e descobrir a minha especialidade, o meu nicho. O trabalho do fotógrafo é muito gratificante,

a fotografia é uma maneira fantástica de se expressar, capturar momentos e provocar sensações. Porém, é um trabalho delicado, e para ser bem feito precisa de muita prática e uma boa qualificação”, disse.

Outra fotógrafa que descobriu seu caminho através da escola foi Ale Scotton. Depois de frequentar os cursos de fotografia profissional e Lightroom, ela percebeu que poderia atuar com eventos e ensaios externos, especialmente ensaios boudoir. “A Câmera Viajante me auxiliou pincelando um pouco em cada área: eventos, ensaios, externas. Mas me ajudou principalmente a dar um direcionamento para a minha carreira, selecionando melhor o meu público alvo”, afirmou.

Marcius Andrade é outro profissional que passou pela escola e percebeu que seu futuro era trabalhar com imagem. Além de Fotografia Digital ele também cursou Vídeo Digital, e hoje atua registrando performances, editoriais e life style. “A Câmera Viajante me auxiliou com a aproximação e o contato direto com profissionais inspiradores, influências que pretendo manter. Foi ali que decidi ‘quero trabalhar com isso!’”, apontou.

Atualmente, a Câmera Viajante oferece diversos cursos regulares, oficinas e viagens fotográficas. Os cursos regulares são divididos entre básicos e especializações. Dentre os cursos básicos está o de Fotografia Digital com 3 módulos, Cinema Digital em 2 módulos e o curso completo de Fotografia Profissional.

Nos cursos de especialização é possível encontrar uma gama de nichos fotográficos: Flash Remoto, Estúdio Fotográfico, Retrato com Luz Ambiente, Lightroom, Diagramação de Álbuns, Photoshop 1 e 2, Fotodocumental, Fotojornalismo, Fotocasamen-



Drika Scotton

Ale Scotton direcionou a carreira após passar pela Câmera Viajante e vai apostar nos ensaios boudoir



Gerson Turelly

O cronograma de vários cursos prevê aulas teóricas e práticas, com saídas por Porto Alegre

to, Fotografia de evento, Fotografia de espetáculo, Still Life, Impressão Fotográfica, Macrofotografia, Fotografia de Pet, Fotografia Sensual e Fashion.

Na casa que serve de sede para

a escola - localizada na rua Pinheiro Machado - também é possível encontrar exposições e palestras, ministradas para alunos e amantes da fotografia.

Gerson Turelly



Grupos que viajam juntos em passeios fotográficos acabam formando amizades, como é o caso destes viajantes que foram aos Campos Neutrais

Fotos Rogério do Amaral Ribeiro



Em 2013, 220 cursos e oficinas foram ministrados na Câmera Viajante. Na área do turismo fotográfico, oito passeios foram realizados.

Exigências legais de um contrato

Por Eduardo Scaravaglione

Bom, como vimos na 6ª edição da Viajantes da Câmera – A imagem revista, um contrato pode ser definido como um negócio jurídico que resulta do acordo de vontades das partes envolvidas após breve análise e discussão de suas cláusulas. É um acordo de vontades com a finalidade de produzir efeitos jurídicos.

Agora vamos ver quais os elementos e requisitos de validade que, de maneira geral, devem constar em um contrato. Inicialmente, como já foi dito, faça sempre na forma escrita, pois em caso de dúvida, você terá como provar o que ficou regrado.

Pela legislação brasileira (Código Civil, artigo 104), um contrato, para ser “legal”, precisa conter alguns elementos: agente capaz, objeto lícito, possível, determinado ou determinável e forma prescrita ou não defesa em lei.

No que diz respeito a capacidade das partes (agente capaz) saiba que pela legislação brasileira os menores de 16 anos são considerados incapazes; os relativamente incapazes estão entre os menores de 18 e maiores de 16 anos, cessando a menoridade aos dezoito anos completos, quando a pessoa fica habilitada à prática de todos os atos da vida civil. Dessa forma, sempre ao fazer um contrato com um menor de 18 anos este deverá estar representado pelos pais ou responsáveis para que o ato tenha validade.

O outro requisito estabelecido pela lei – objeto lícito, possível, determinado ou determinável – diz respeito a não estipular nada que não poderá ser cumprido, ou seja, o negócio deve ser legal, possível e determinado. Exemplo disso seria um caso em que alguém estipularia, por determinada soma em dinheiro, comprar

Itens imprescindíveis na construção do contrato

✓ Descrição das partes (qualificação: estado civil, profissão, RG, CPF, endereço), após a identificação das partes, pode-se colocar o seguinte texto: “As partes acima identificadas têm, entre si, justo e acertado o presente Contrato de ..., que se regerá pelas cláusulas seguintes e pelas condições abaixo descritas”;

✓ Objeto do contrato (qual a prestação de serviços que será regradada – detalhar - onde e quando será realizada, por quem será realizada, quais os equipamentos serão utilizados, etc);

✓ Licença do Uso da Imagem dos Noivos (aqui o exemplo é para um evento de foto casamento, mas pode ser adaptado para qualquer situação): se a intenção do profissional da fotografia é de usar o material, ou parte dele, como demonstração do seu trabalho, é importante requerer a licença do uso da imagem dos noivos;

✓ Valor do contrato;

✓ Prazo de entrega dos serviços prestados;

✓ Formas de rescisão do contrato;

✓ Foro de eleição;

✓ Ao final do contrato, deverá estar presente o seguinte texto, firmando o mesmo: “E, por estarem assim justos e contratados, firmam o presente instrumento, em duas vias de igual teor, juntamente com 2 (duas) testemunhas, Local, data e ano, nome e assinatura do Contratante, nome e assinatura do Contratado, nome, RG e assinatura da Testemunha 1, nome, RG e assinatura da Testemunha 2.)

Para finalizar, a assinatura de duas testemunhas não é requisito essencial de validade do contrato, apenas o transforma em título extrajudicial no caso de execução futura (conforme previsão do Art. 585, II, do Código de Processo Civil).

uma fotografia e estipular, nesse negócio, a não colocação do crédito do autor na foto.

A forma prescrita ou não defesa em lei. A forma pode ser escrita ou verbal (mas lembre-se, para a sua segurança, faça sempre na forma escrita, pois em caso de dúvida, você terá como provar o que ficou regrado). Se um contrato não estiver dentro dos requisitos de validade estabelecidos pela lei, ele poderá ser considerado nulo!



O artigo 50, § 2º, da Lei dos Direitos Autorais, por exemplo, estabelece que “constarão do instrumento de cessão como elementos essenciais seu objeto e as condições de exercício do direito quanto a tempo, lugar e preço.” Portanto, certos negócios exigem uma forma prescrita sob pena de nulidade.

No mais, sempre é bom constar em um contrato a identificação/qualificação das partes, o objeto do contrato, a obrigação das partes, os prazos (do serviço, entrega do produto ou duração do contrato), algum tipo de rescisão, o pagamento e sua forma e o foro estabelecido entre as partes para resolução de qualquer pendência.

*Advogado e palestrante da Câmera Viajante



Gelson Rocha em Cracóvia

Memórias lá do Leste

Viajantes da Câmera registram históricas cidades europeias

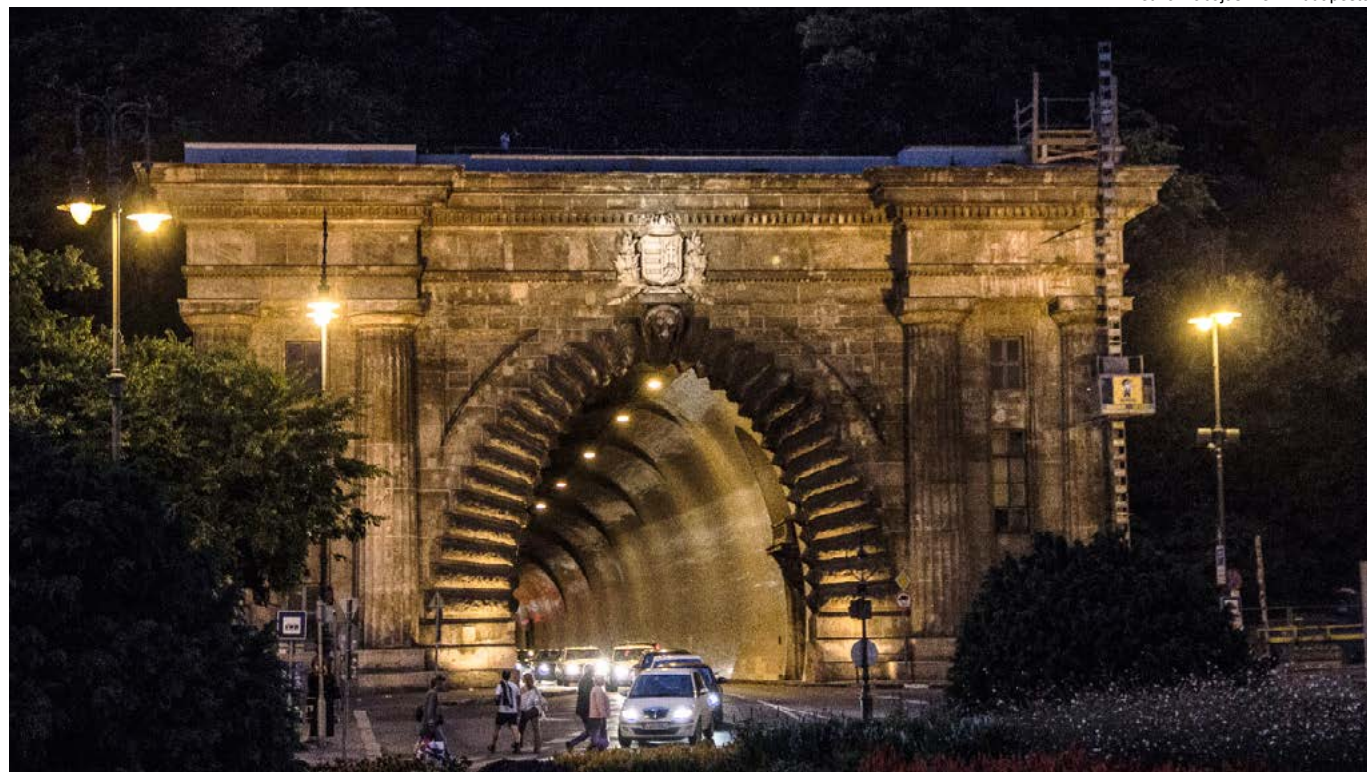
Setembro foi um mês mágico para 17 viajantes da Câmera. Sob coordenação do professor da escola João Miguel Larita, os fotógrafos viajaram para o Leste Europeu. No roteiro, visitas em Berlim e Dresden, na Alemanha, Wrocław e Cracóvia, na Polônia, Budapeste, na

Hungria, Bratislava, na Eslováquia, Viena, na Áustria e Praga, na República Checa. Os viajantes passaram por lugares lindos e históricos e registraram um pouco da cultura do Velho Mundo. O resultado você confere nas próximas páginas.

Bia Donelli em Budapeste



Betina Tabajaski em Budapeste



João Miguel Lanita em Berlim





Fabiane Binsfeld em Berlim



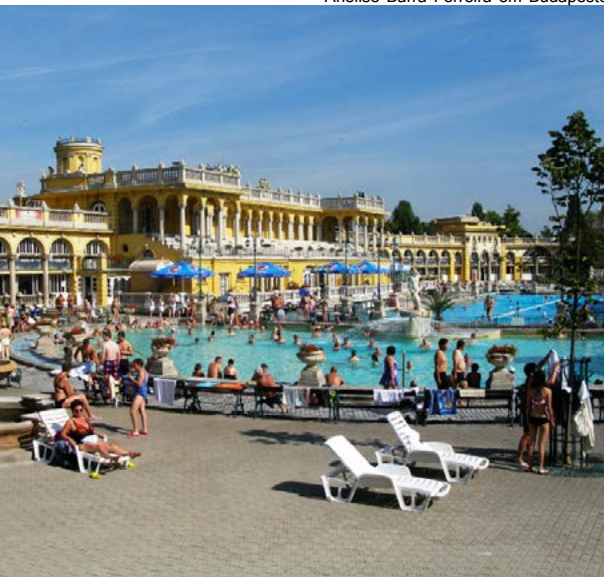
Gelson Rocha em Berlim



Anelise Barra Ferreira em Berlim



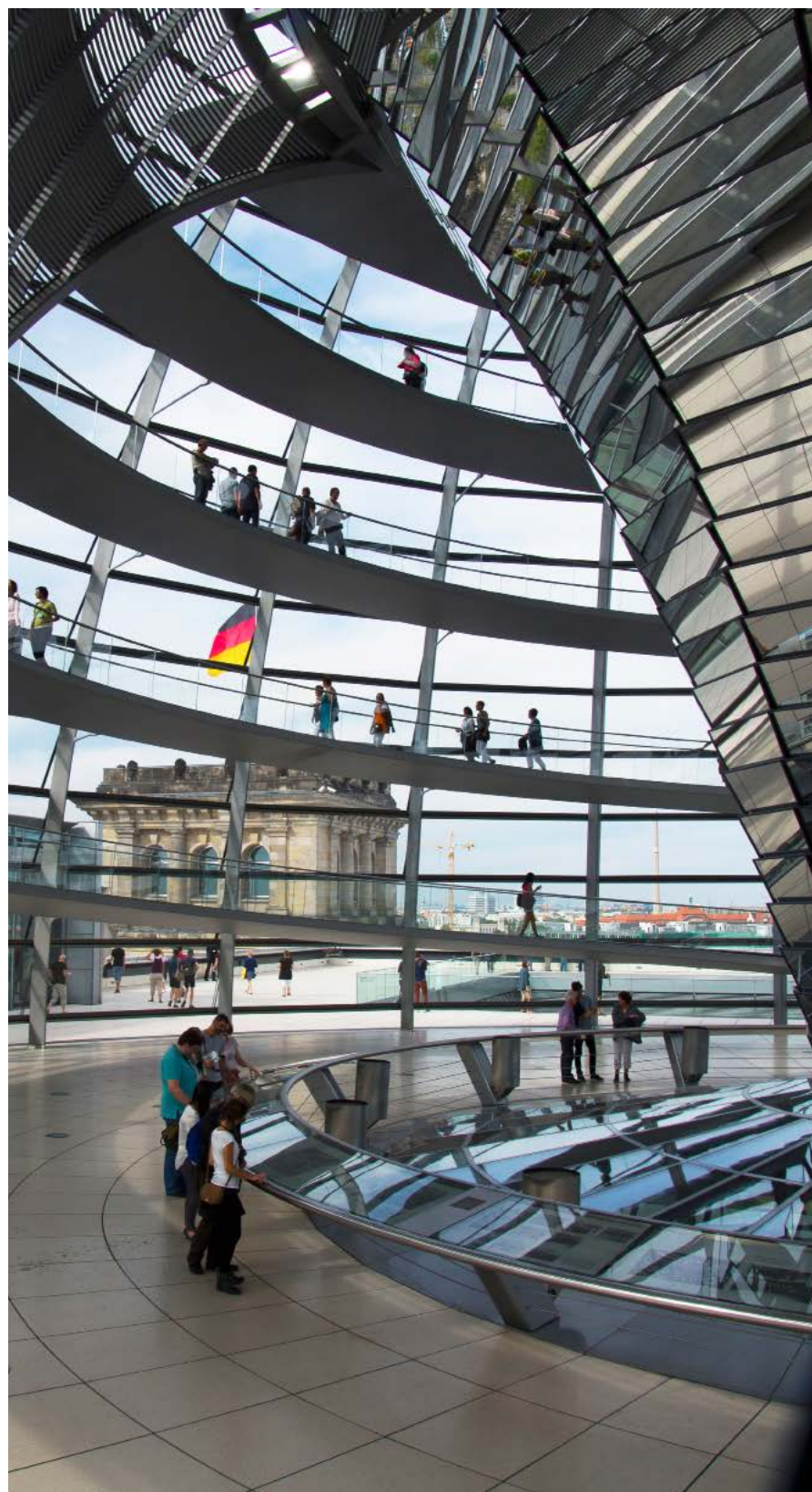
Anelise Barra Ferreira em Budapeste



Rossana Sofia de Freitas em Viena



Lisandre Rochemback em Berlim



CURSO DE FOTOGRAFIA

PROFIS SIO NAL

NOVAS TURMAS
INICIANDO
MARÇO DE 2014

APROVEITE OS DESCONTOS, FALE CONOSCO:

51 3012 0421 / 8459-5619
OU VIAJANTE@CAMERAVIAJANTE.COM.BR
WWW.CAMERAVIAJANTE.COM.BR

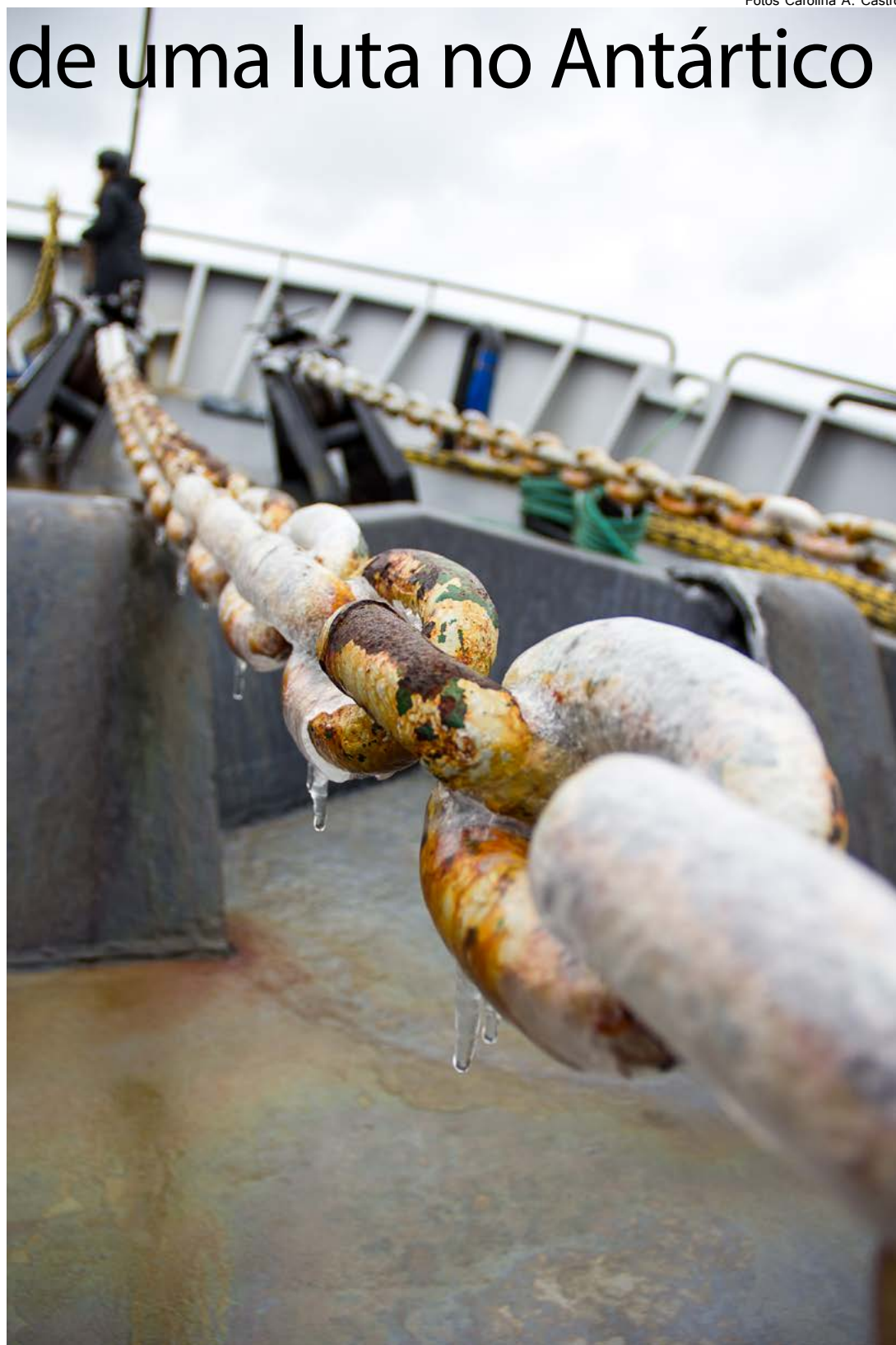


Foto da aluna Dilmara Santos, formanda da turma de 2013/2 / Modelo: Camila DAL-Ri Brugnera

Fotos de uma luta no Antártico

Fotos Carolina A. Castro

A luta de ambientalistas contra a caça ilegal no Santuário de Baleias do Antártico, no Oceano Antártico, tem atraído a atenção do mundo nos últimos anos. Engajados na preservação da espécie, ativistas da Organização Não-Governamental Sea Shepherd descem todos os anos, em janeiro, para o gelado ambiente, na tentativa de impedir a mortandade fria dos animais. Entre os ambientalistas de todos os continentes que integram a organização está a gaúcha Carolina A. Castro. Fotógrafa documentarista e cinegrafista, ela acompanha o grupo há 18 meses, registrando a luta pela preservação dos Oceanos e da vida marinha. Nesta edição, a Viajante da Câmera - A imagem revista traz um pouco do trabalho realizado pelos ativistas nos locais mais remotos do planeta.



Apesar de proibida desde 1986, a caça de baleias continua acontecendo no Oceano Antártico. Os principais caçadores vêm do Japão, onde o consumo de carne de baleia é uma tradição. De acordo com a Sea Shepherd, a frota baleeira japonesa se auto concede uma cota de caça, de 1035 baleias por estação - dentre elas a baleia comum, segundo maior animal do mundo e ameaçado de extinção. Desde a primeira intervenção da ONG, o número de animais mortos reduziu em 60%. O grupo é considerado a única organização a intervir contra a caça de baleias no mundo.

O trabalho fotográfico de Carolina A. Castro é reconhecido internacionalmente. A fotodocumentarista já teve imagens publicadas em jornais como The Guardian, na Inglaterra, The Sydney Morning Herald, na Austrália, The Huffington, nos Estados Unidos.



Simetria na composição

Hugo Müller

Vera Carlotto*

Quando certos olhares conectam-se com o fotografável, logo, conseguem ver o incomum, e nesse exato instante o lapso de luz é eternizado em imagens como esta capturada por Hugo Müller. Instigado a compor, descobre a simetria refletida no mármore da murada da Fundação Iberê Camargo indo de encontro ao Guaíba. A junção destes elementos, transbordam no inimaginável bate papo de um casal em um belo entardecer em Porto Alegre.



Uma das características de uma apresentação simétrica é a simplicidade. A simplicidade não é um obstáculo para que uma imagem seja complexa. A complexidade é dada pela "diversidade de relações plásticas que os elementos da imagem podem criar" (Villa-fañe, 1987 p. 179), tornando-a estável, sólida e forte.

Com uma câmera prosumer OLYMPUS

em punho e seus devidos ajustes: ISO 100, abertura em "F8.2" , tempo de exposição em 1/250, propiciaram uma foto nítida, com uma profundidade de campo bem controlada. A de-

licadeza e os contornos refletindo a narrativa desta imagem revelam o ato de doação do autor na hora de sua captura.

*Fotógrafa e professora da Câmera Viajante



*“Tudo é uma questão de manter
A mente quieta
A espinha ereta
E o coração tranquilo”*

Coração Tranquilo - Walter Franco

Boas festas e bons clicks



Site e fotos de Gustavo Franco

Valorize suas fotos de um jeito simples

46° é a primeira plataforma de criação de websites para fotógrafos do Brasil.



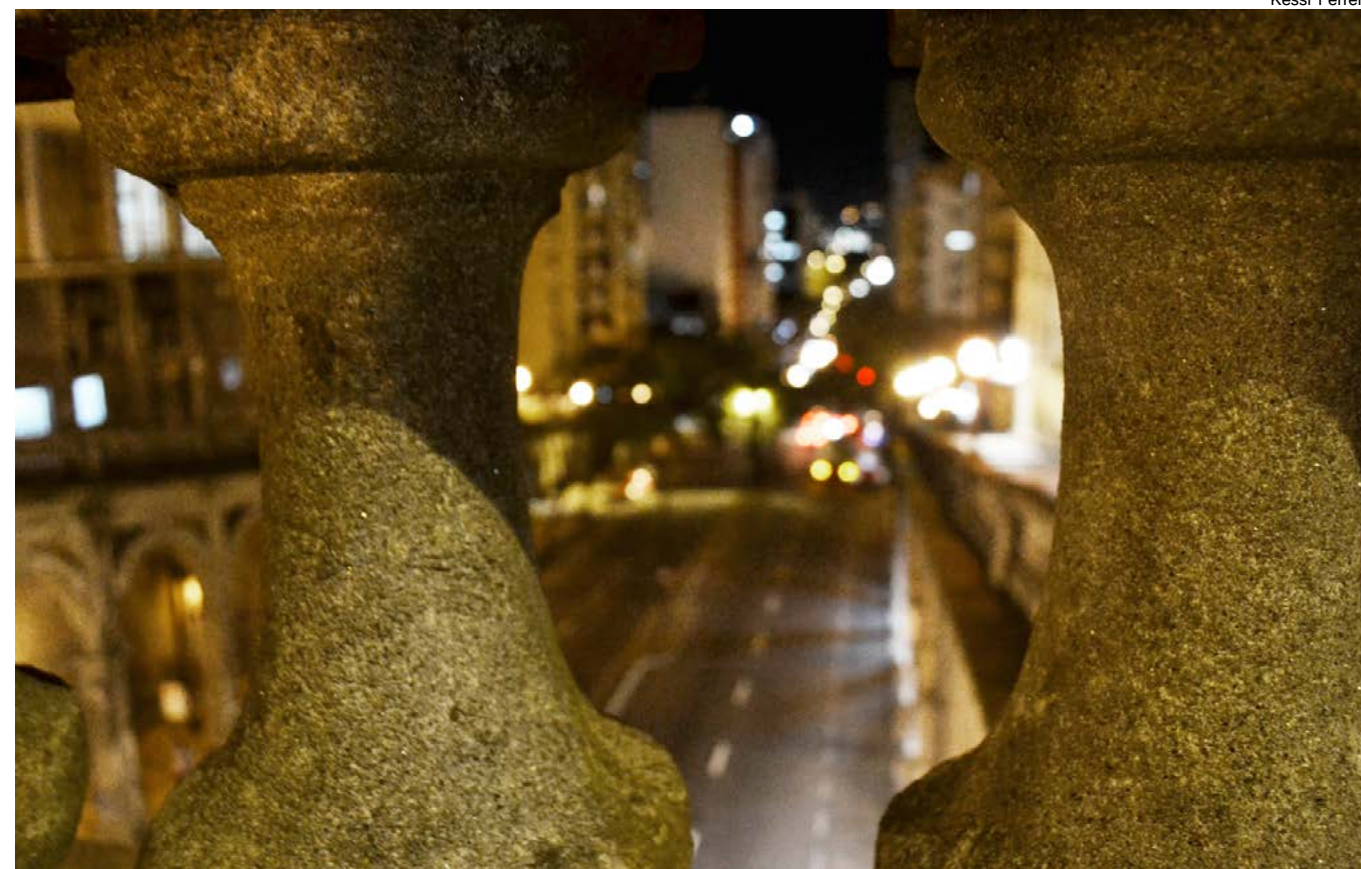
46°
46graus.com

De forma gratuita, crie e atualize seu próprio site em pouco tempo, sem a necessidade de conhecimentos técnicos.

Seu site se adapta automaticamente ao dispositivo que está sendo acessado, seja em seu computador, tablet ou celular, lançando o conteúdo com qualidade e leveza.



Fernando Freitas



Kessi Ferreira

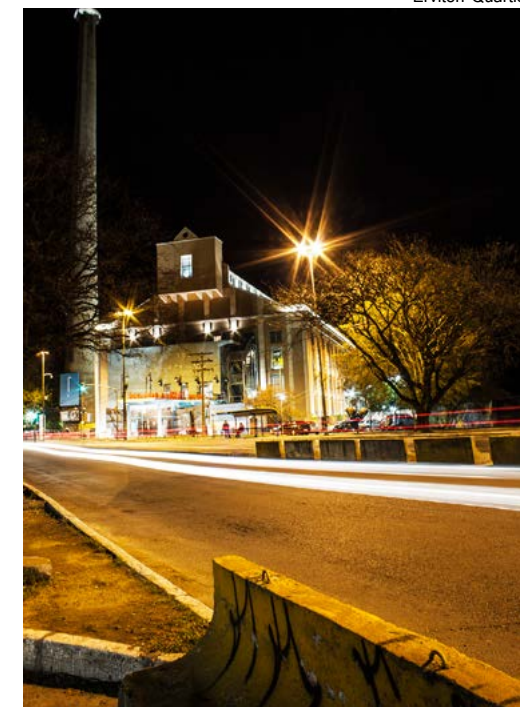
Noite lúdica na Capital

A prática fotográfica noturna no Centro Histórico de Porto Alegre já virou uma tradição na Câmera Viajante. Desde 2004, a escola oferece o curso Lúdicas Luzes Noturnas e propõe aos alunos a redescoberta do centro da Capital em suas nuances noturnas com ruas vazias. O curso tem a supervisão de Gerson Turelly.

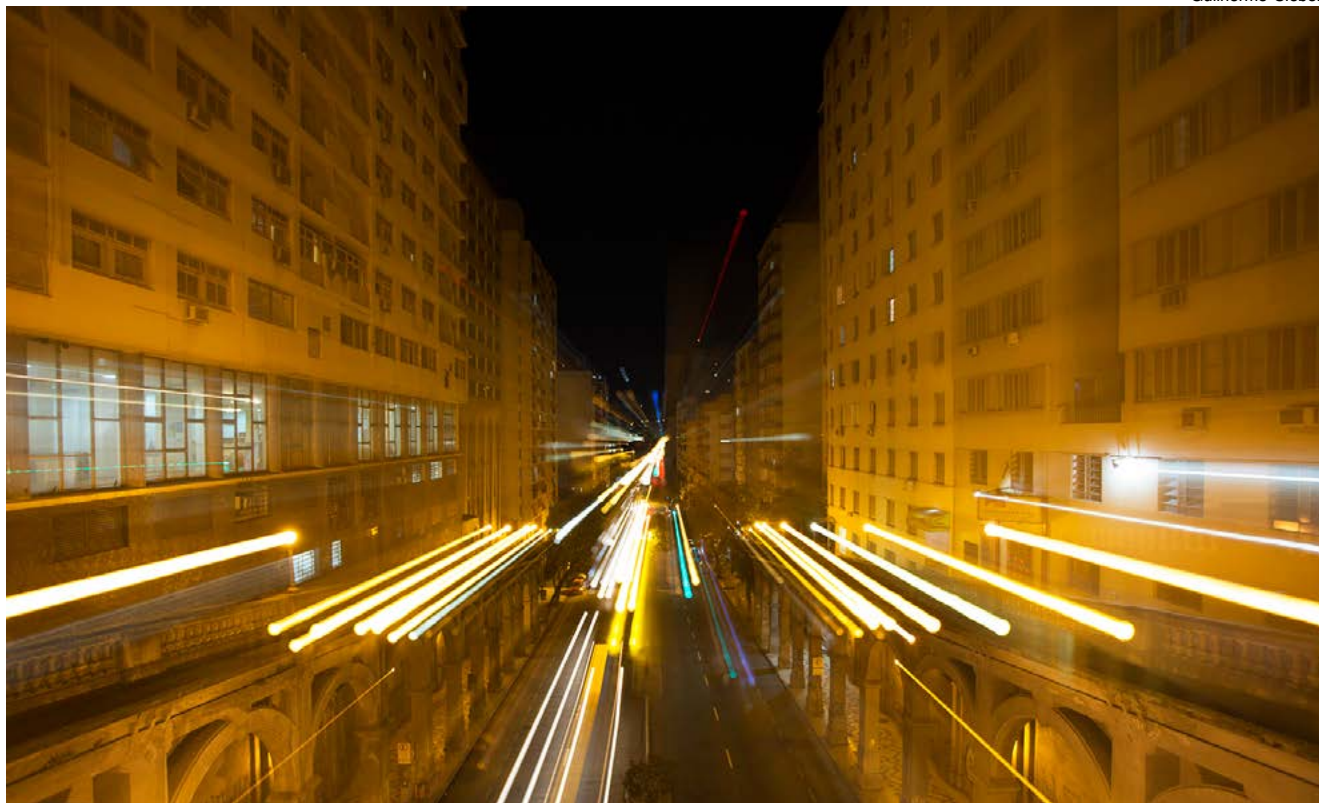
Entre os objetivos da oficina está o desenvolvimento da composição de fotografia noturna, o aprendizado da fotometragem à noite, o conhecimento dos efeitos do flash, a captura de luz em longas exposições, o light painting e o panning noturno.

No ensaio publicado nesta edição apresentamos o trabalho dos fotógrafos Erviton Quartieri, Fernando Freitas, Guilherme Sieben, Kessi Ferreira e Valeska Conti.

Erviton Quartieri



Guilherme Sieben



Valeska Conti



Renato Grimm expõe na Argentum

Renato Grimm



O fotógrafo Renato Grimm expõe Santuário das Aves – Parque Nacional da Lagoa do Peixe na Argentum Foto Arte Galeria.

O trabalho reúne belas imagens deste paraíso natural localizado em solo gaúcho. A exposição está aberta ao público de segunda a sexta-feira, das 10h às 18h30, até o fim de dezembro,

na 24 de outubro, 507/101, bairro Moirinhos de Vento, em Porto Alegre

No local também é possível encontrar uma exposição coletiva da galeria. Em março, a fotógrafa Avani Stein deve expor seu trabalho no espaço. No mesmo mês, a Argentum deverá receber as imagens do fotógrafo José Antonio Silva, conhecido como Foguinho.

Sarau Fotográfico

A fotógrafa e professora da Câmera Viajante Vera Carlotto ministrou um Sarau de Fotografia na FNAC, no BarraShoppingSul, sobre Composição Fotográfica. O encontro, no dia 8 de dezembro, teve grande participação do público. Na oportunidade, a profissional falou sobre a importância da composição e o desenvolvimento do olhar fotográfico.

Karla Nyland



Exposição de Lisette Guerra

A fotógrafa Lisette Guerra está expondo no Memorial do Rio Grande do Sul o trabalho “Cuba”. A obra, que virou livro de nome homônimo, reúne registros da ilha da América Central realizados entre 2009 e 2013. Nos trabalhos, cores, cultura e as belezas do povo e da natureza do local.

A exposição, com entrada franca, pode ser conferida até o dia 11 de janeiro, de terça a sexta-feira, das 10h às 19h, e aos sábados das 14h às 18h.

Fototeca do Palacinho

Em 2014, o Centro Cultural Palacinho – Fototeca do Rio Grande do Sul começará a sair do papel. Após assinatura do decreto que define o local como espaço cultural, em novembro deste ano, pelo governo do Estado, fotógrafos e entusiastas da ideia começam a se preparar para registrar o espaço antes do início da grande reforma que será realizada no espaço localizado na Av. Cristóvão Colombo, 300, em Porto Alegre.

Construído em 1926, o Palacete Santo Meneghetti foi residência de vice-governadores e atualmente abriga o Gabinete da Primeira-Dama. Com a reforma, o local passará a contar com imagens documentais do Estado, exposições, exibições de filmes e reserva técnica para o tratamento e digitalização de coleções. A administração caberá à secretaria de Estado da Cultura (Sedac) e a Associação Amigos do Palacinho, que articulou a reutilização do local.

Urbanautas nas telas



O perfil de três artistas contemporâneos e a expressão de sua arte em Porto Alegre – cidade em que vivem, se inspiram e intervêm – é o fio condutor da websérie Urbanautas, dirigido por Rogério Ferrari, com trilha sonora do músico Marcelo Fornasier e produção de Vera Munhoz. Neste trabalho, Ferrari, que é professor de cinema da Câmera Viajante, traz para as telas internéticas o mundo e as histórias do tatuador Edu

Tattoo, da fotógrafa Fernanda Chemale e do grafiteiro LfTrampo contadas em quinze episódios, disponíveis no site <http://urbanautas.net>.

De acordo com Ferrari, a proposta de Urbanautas é mostrar a arte urbana da Capital gaúcha, contada através das histórias de três artistas que produzem e intervêm sobre a cidade. “É o perfil de uma geração que resiste e projeta seu trabalho na pele da cidade,

no reflexo que emana das ruas colorindo de nuances o cinza do cotidiano”, justifica.

Os filmes são produzidos através da adaptação do conceito de temporada das séries televisivas tradicionais e se misturam com dinâmica interativa da web, em episódios curtos e intervalos menores para a publicação dos inéditos. O lançamento aconteceu em outubro, na Casa de Cultura Mario Quintana, e os episódios podem ser conferidos na íntegra no site do projeto.

O autor aponta que a proposta de estabelecer diálogos com seguimentos diferenciados das artes visuais urbanas e de repensar o audiovisual, através de mecanismos “libertários de interlocução na web” é algo do qual “os artistas não podem e não devem se furtar”, aponta.

Apesar das inovações, a série traz preceitos clássicos dos documentários, que se aliam as dinâmicas da interatividade. “Cinema feito liquidificador dos traços cores, luzes e sombras, sejam sobre a pele, o cimento, tela ou papel; mistura urbana projetada em harmonias transversais”.

Outro aspecto do projeto é o minimalismo, proporcionando a interação entre câmera e o objeto, “neste caso, os artistas e seu trabalho em tatuagem, fotografia e graffiti”. E promove, o que a arte destes artistas também reafirma: a democratização do acesso e a inclusão da cultura digital, seja ela de centro ou de periferia.

Fotos Rogério Brasil Ferrari



JANEIRO

A partir de

- 09** **Diagramação de Álbuns**
Com Lolita Magni
- 10** **Retrato em Luz Ambiente**
Com Rogério do Amaral Ribeiro e Vera Carlotto
- 14** **Picasa**
Com João Miguel Lanita
- 14** **Estúdio Fotográfico**
Com Rogério do Amaral Ribeiro
- 17** **Lightroom**
Com João Miguel Lanita
- 17** **Retratos com Flash de Estúdio**
Com Rogério do Amaral Ribeiro e Vera Carlotto
- 17** **Photoshop**
Com Edgar Neumann
- 17** **Composição Fotográfica**
Com Vera Carlotto

Mensalmente

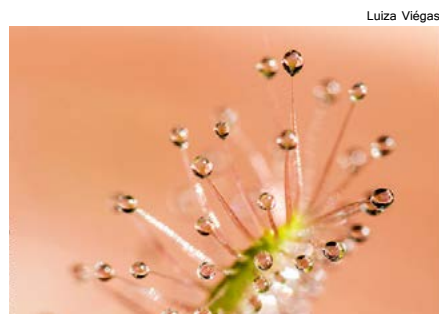
Fotografia
Fotografia Digital 1, 2 e 3 - Turmas manhã, tarde, noite, sábados e intensivo

Cinema
Cine Digital 1

Turismo Fotográfico
15/02 Rincão Gaia

Fotodocumental
02/02 Cidreira*

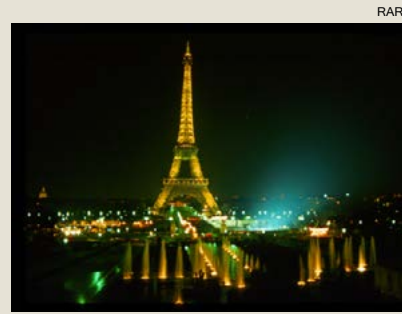
Em breve!
Viagem e exposição para Paris



Luiza Viégas



Jorge Aguiar



RAR

Oficina de fotografia ambiental, micro e macrofotografia

Homenagens à Iemanjá no litoral
* Início das aulas 28/1 em Porto Alegre

Informações e inscrições www.cameraviajante.com.br

Foto: Luiza Viégas

RINCÃO GAIA

FOTOGRAFIA AMBIENTAL E MACROFOTOGRAFIA
COM O PROFESSOR JOÃO MIGUEL LANITA

NOS DIAS 15 E 16 DE FEVEREIRO

INFORMAÇÕES:
51 3012-0421 / 8459-5619 | VIAJANTE@CAMERAVIAJANTE.COM.BR
WWW.CAMERAVIAJANTE.COM.BR

Foto: Jorge Aguiar

FOTO DOCUMENTAL
A ESTÉTICA DA FÉ

IEMANJÁ

COM O FOTÓGRAFO JORGE AGUIAR
PRÁTICA EM CIDREIRA

TURMA INICIANDO DIA 28 DE JANEIRO



Câmera Viajante

Cursos de Fotografia, Cinema e Design


**câmera
viajante**
escola de imagem